



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL: RESULTADOS DO NÚCLEO EXTENSIONISTA RONDON DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA NER/UDESC

**Área temática:** Educação

Vera Márcia Marques Santos<sup>1</sup>; Fábio Manoel Caliarí<sup>2</sup>; Alfredo Balduino Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina; Curso de Pedagogia a Distância (CEAD/UDESC);

<sup>2</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina; Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação (CEPLAN/UDESC);

<sup>3</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina; Curso de Pedagogia a Distância (CEAD/UDESC);

Resumo: Este artigo tem como objetivo mostrar em números, os resultados das ações extensionistas organizadas pelo Núcleo Extensionista Rondon da Universidade do Estado de Santa Catarina, o NER UDESC. Estes números refletem o público envolvido, a quantidade de ações e os municípios parceiros que já participaram das atividades. Com isso, podemos avaliar a instituição no que refere a sua função social perante a sociedade catarinense, bem como, a abrangência acadêmica tendo em vista a realização destas atividades extensionistas. considerando a diretriz da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no que refere a formação inicial discente, e ainda a formação continuada docente e de técnicos universitários.

Palavras chave: Extensão Universitária, Núcleo Extensionista, Responsabilidade Social, UDESC.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## 1. Introdução

Criado por meio da Portaria nº 1192/2010, o Núcleo Extensionista Rondon (NER) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), vem possibilitando o intercâmbio dos acadêmicos e a inserção da Universidade em diferentes áreas de conhecimento e em diversos cenários do estado de Santa Catarina na busca do desenvolvimento regional. Tem como objetivo geral possibilitar o desenvolvimento sustentável, cultural e social, por meio de ações extensionistas que levam em consideração, especialmente, a realidade das comunidades e suas especificidades em demandas, como subsídios para seu planejamento e aplicação de atividades que são conduzidas de forma multidisciplinar.

Busca-se assim a garantia da interdisciplinaridade, e da dialogicidade e interação entre a Universidade e a Sociedade. O que impacta diretamente na qualidade das ações de Extensão no âmbito da UDESC, reforçando a missão da Universidade diante a realidade social.

Este artigo tem como objetivo demonstrar em números a importância e magnitude das ações de extensão universitária organizadas e realizadas pelo NER/UDESC durante os cinco anos de sua existência, considerando o público envolvido, e a quantidade de ações, e ainda os municípios que já participaram destas ações de extensões.

Para concretizar o objetivo deste artigo, fazemos na introdução uma descrição do que é, e qual o objetivo do NER/UDESC. No desenvolvimento são descritos os municípios participantes das operações, o público envolvido com as atividades e a quantidade de ações realizadas. Nas discussões, aborda-se as contribuições da passagem do NER UDESC pelas cidades. Por fim algumas considerações sobre este trabalho.

## 2. Desenvolvimento

A extensão universitária influencia na construção de uma sociedade livre, justa e solidária; pode auxiliar no desenvolvimento nacional sustentável; reduzir as desigualdades sociais e regionais, e promover o bem de todos.



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

A produção de conhecimento leva a sociedade a se desenvolver em seus mais diversos ângulos e aplicar os conhecimentos adquiridos na universidade à vida real, sendo uma forma de contribuir para o desenvolvimento social do país, representando a relação entre as universidades e a sociedade, humanizando o conhecimento.

Podemos considerar que por meio das ações de extensão, pode se efetivar o trabalho de forma articulada, com as políticas públicas existentes nas diferentes áreas de atuação; respeitando-se o caráter executor do nível da administração pública e coadunando sua ação executiva às esferas de governo. Neste sentido, concordamos com Nogueira (2000), quando observa que: “É importante ressaltar que a intervenção na realidade não visa levar a Universidade a substituir funções de responsabilidade do Estado, mas sim produzir saberes tanto científicos quanto artísticos e filosóficos, tornando-os acessíveis à população” (p. ??). Assim, o papel da Universidade seria constituir-se em espaço de reflexão acerca das diferentes realidades, e dentro desse processo, refletir-se-ia o papel do Estado e de sua operacionalidade as políticas públicas.

## As operações extensionistas do NER UDESC

As operações extensionistas organizadas pelo NER/UDESC são realizadas num período de 10 dias de trabalho simultâneo em diversas cidades localizadas geograficamente próximas. Estas ações de extensão refletem a execução dos trabalhos em campo propriamente dito, e estão associadas as oito áreas da extensão universitária brasileira.

A primeira operação realizada foi intitulada Operação Contestado, e ocorreu no mês de dezembro de 2010, nas cidades de Calmon e Matos Costa, meio oeste do estado de Santa Catarina. Após esta, mais dez operações se realizaram.

## Os municípios participantes das Operações

No ano de 2003, na descentralização político-administrativa para a promoção das regiões do estado de Santa Catarina foi criada as Secretarias de Desenvolvimento



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

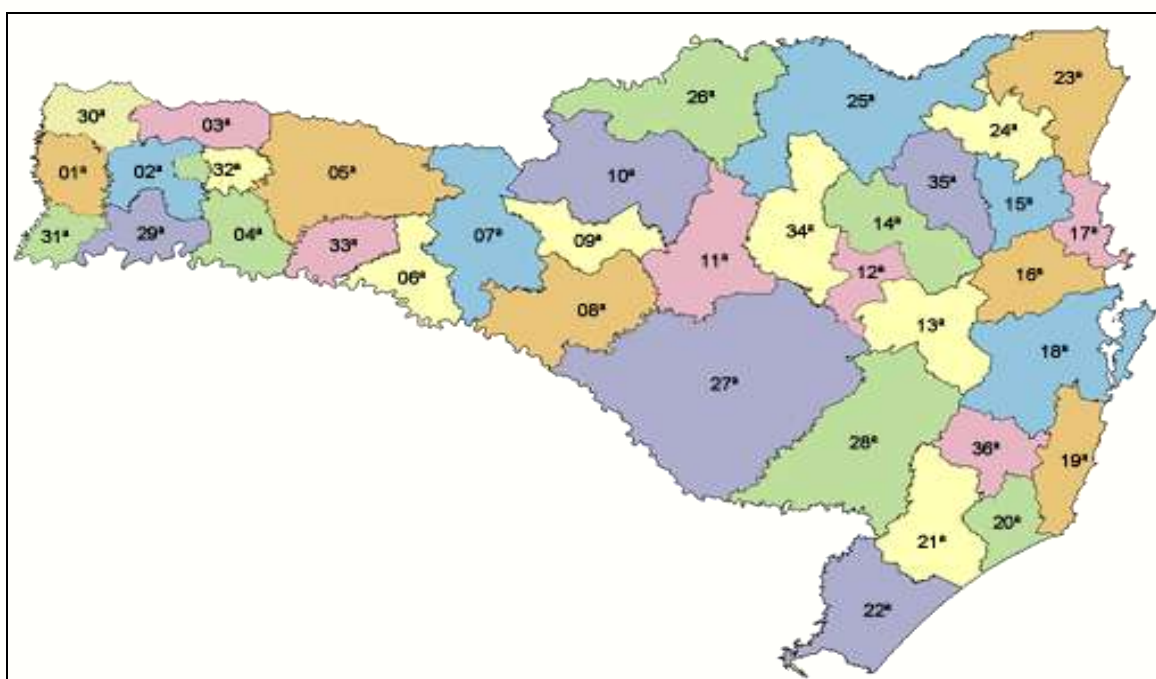


07 a 09 de setembro de 2016

Regionais que mais tarde passaram a serem nomeadas Agências de Desenvolvimento Regionais (ADR).

As atividades do NER são oferecidas a todos os municípios que fazem parte das ADRs do estado de Santa Catarina, conforme pode ser observado na figura 1, que mostra a divisão regional do estado catarinense.

Figura 1. Mapa das 36 ADRs do estado de Santa Catarina.



Fonte: <http://www.sc.gov.br/secretarias-regionais>

Após a realização do contato com os municípios que compõem as ADRs a contrapartida para prática das atividades de extensão universitária é informada a eles, ou seja, são informados que devem disponibilizar alimentação e alojamento aos participantes da equipe para o período de 10 dias, quando da realização da atividade em questão.

A quantidade de participantes entre professores, técnicos e acadêmicos da UDESC que formam as equipes depende do tamanho da cidade.

Segundo O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2015, o estado de Santa Catarina possui 295 municípios, destes 39% já receberam atividades do Núcleo

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Extensão Rondon da UDESC, conforme podemos conferir, na tabela 1, que mostra o número de municípios que participaram como parceiros das Operações do NER.

A denominação parceria, ocorre por entendermos, que uma vez firmado convênio para o desenvolvimento das atividades extensionistas, e considerando a contrapartida dos municípios, há aí uma relação de parceria, que para muitos tem se estendido para além do período dos dez dias.

Tabela 1. Número de Municípios participantes por Operação organizada pelo NER.

<b>OPERAÇÃO</b>	<b>Nº DE MUNICÍPIOS PARTICIPANTES</b>
Operação Contestado	2
Operação Fronteira	9
Operação Caminhos dos Tropeiros	15
Operação Serra & Mar	7
Operação Integração	11
Operação Vanderlei Alves	13
Operação Grande Oeste	15
Operação Caminhos do Ouro	5
Operação Rio do Peixe	11
Operação Elpídio Barbosa	6
Operação Alto Vale	20
<b>TOTAL DE MUNICÍPIOS</b>	<b>114</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão e Comunidade da UDESC.

Verificamos que o maior número de municípios 17% do total geral, receberam as atividades na Operação Alto Vale, onde atribuímos um dado que deve ser considerado, em comparação com a primeira operação. Observamos que este número é o mesmo correspondente a outras 4 Operações que são: Contestado, Serra & Mar, Caminhos do Ouro e Elpídio Barbosa, que juntas atenderam também a 20 municípios.



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Na Operação Contestado em 2010, a quantidade de municípios parceiros foi de dois, e na Operação Alto Vale realizada em 2016, esse número foi 10 vezes maior, em um intervalo de tempo de apenas 5 anos.

Podemos considerar aí um indicador de reconhecimento das cidades, quanto ao trabalho desenvolvido pelo NER/UEDESC, que vem crescendo cada vez mais. Com isso, Universidade está sendo vista pelos olhos dos catarinenses, como esta ação de extensão universitária, como um projeto que tem a possibilidade de aproximar não só os cidadãos e cidadãs dos acadêmicos e acadêmicas, mas também por meio de programas sociais relevantes, capazes de contribuir com as demandas sociais inadiáveis, superando conceitos e modalidades de exclusão ou carência social, sanitária, educacional, produtiva, etc.

## **Público envolvido durante as atividades do NER/UEDESC**

A quantidade de pessoas que participaram das ações de extensão durante as atividades do NER demonstra que existem competências e saberes envolvidos no planejamento destas atividades e na divulgação tanto pela equipe quanto pelo poder público municipal. As estratégias de divulgação que ficam cada vez melhores, e mais eficientes por parte da equipe que fica na cidade e com apoio do poder público municipal são responsáveis por esses números. Considerando um orçamento zero os canais tradicionais como rádios comunitárias, entrevistas em TV, jornais continuam eficientes dependendo das características do público e das cidades.

Para cada conjunto de ações, é pensado e articulado uma forma de divulgação conforme seu propósito e suas características. Assim, podemos dizer que atividades para a terceira idade, por exemplo, o melhor meio de promover possivelmente seja pelo rádio ou no jornal local.

Além disso, os meios offline ainda são válidos para os públicos que ainda não estão conectados ou para aqueles que estão em lugares bem específicos. Por exemplo, uma ação extensionista esportiva, pode afixar cartazes nas academias e distribuir panfletos em parques, pistas de corrida, locais de treino dentre outros. A tabela 2 mostra a o público da participante por operação organizada do NER



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Tabela 2: Quantidade de público atingido durante as Operações do NER/UEDESC.

OPERAÇÃO	PÚBLICO ENVOLVIDO	PORCENTAGEM
Operação Contestado	2.000	0,89%
Operação Fronteira	8.230	3,65%
Operação Caminhos dos Tropeiros	15.000	6,66%
Operação Serra & Mar	13.000	5,77%
Operação Integração	20.364	9,04%
Operação Vanderlei Alves	29.496	13,10%
Operação Grande Oeste	21.690	9,63%
Operação Caminhos do Ouro	12.000	5,33%
Operação Rio do Peixe	18.000	7,99%
Operação Elpídio Barbosa	24.982	11,09%
Operação Alto Vale	60.431	26,84%
<b>Total de PÚBLICO ENVOLVIDO</b>	<b>225.193</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão Cultura e Comunidade da UDESC.

A Operação Alto Vale, atendeu o maior público entre as operações analisadas, 60.431 pessoas, totalizando 26,84% de todo o público envolvido, mais de 1/4 de todo o público envolvido. Dentre todas as Operações, 3 delas correspondem a 51,03% do público envolvido - Vanderlei Alves, Elpídio Barbosa e Alto Vale, mostrando grande distinção entre a quantidade de pessoas atendidas pelas diversas operações. As 3 operações que envolveram os menores públicos - Contestado, Fronteira e Caminhos do Ouro, correspondem a apenas 9,87% de todo o público atendido devido o período que as atividades foram realizadas foi durante o recesso escolar.



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

## Quantidade de Ações Extensionistas Realizadas

Segundo IBGE (2015) a População do Estado de Santa Catarina é de 6,727 milhões. Em relação ao total de público atingido em nossas atividades é de apenas 3,35%. Assim sabemos que temos muito a fazer ainda.

A Tabela 3 mostra o nome de cada operação e a quantidade de ações realizadas.

A Tabela 3. Quantidade de ações realizadas por operação.

OPERAÇÃO	QTDE DE AÇÕES REALIZADAS
Operação Contestado	70
Operação Fronteira	232
Operação Caminhos dos Tropeiros	502
Operação Serra & Mar	450
Operação Integração	528
Operação Vanderlei Alves	964
Operação Grande Oeste	636
Operação Caminhos do Ouro	300
Operação Rio do Peixe	945
Operação Elpídio Barbosa	1.004
Operação Alto Vale	1.481
<b>TOTAL DE AÇÕES</b>	<b>7.112</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão Cultura e Comunidade da UDESC.

Referente a tabela 3, observamos que a Operação Alto Vale foi a que realizou mais ações, num total de 1.481 ações, o que corresponde a 21% do total de ações de todas as operações.

Dentre as 11 operações realizadas as operações Vanderlei Alves, Rio do Peixe, Elpídio Barbosa e Alto Vale somam 61,78% do total de ações realizadas. A média de participantes por ação de extensão realizada é de 31 participantes. Um excelente número devido a algumas dificuldades naturais de reunir as pessoas e o período da realização





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

das atividades. Em algumas ocasiões, período de férias escolares em outro período de colheita de safra agrícola, dentre outras atividades cotidianas nestas comunidades.

## Contribuições da passagem do NER UDESC nas cidades

Na operação Rio do Peixe, a equipe do NER que estava na cidade de São Cristóvão do Sul, incentivou os professores e também auxiliou em parceria com os estudantes do oitavo e nono ano a atividade revitalização nas hortas das escolas e preservação ambiental. Uma das escolas foi contemplada entre as cinco melhores hortas da região do Vale do Rio do Peixe, e recebendo o prêmio através do Projeto Escola no Campo, edição 2015, distribuído pela Cooperativa Agropecuária Camponovense (fonte: <http://www.coocam.com.br/>).

Desta forma, a atuação extensionista tem proporcionado aos acadêmicos a percepção que a Instituição de Ensino Superior (IES) pode cumprir com o princípio de que “para a formação do profissional cidadão, é imprescindível sua efetiva interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente e/ou para referenciar sua formação técnica com os problemas que um dia terá que enfrentar” (NOGUEIRA, 2000, p. 35).

Na operação Vanderlei Alves realizada nas ADRs de Mafra e Canoinhas, após a aplicação de atividades sobre prevenção a violência contra mulher e como denunciar os abusos e violências sofridas, segundo relatório regional da Polícia Civil (2012), no município de Três Barras ocorreu um aumento de 63% de denúncias a violência contra mulher em relação ao número de denúncias do mesmo período do ano anterior. Nesta ocasião certifica-se que a sociedade é composta não só pelos governantes, que são apenas funcionários do povo, mas também por pessoas de direitos e cidadania, um povo só consegue fazer valer sua voz em uma sociedade se embasados de conhecimentos sobre seus direitos, deveres e pleno entendimento de sua força.

Durante as operações do NER/UDESC foram estabelecidos 43 convênios técnicos científicos (PROPLAN/UDESC, 2016) entre a Universidade e os municípios participantes. Estes convênios compreendem ações de extensão e pesquisa básica ou aplicada, a inovação, a transferência de tecnologia e o desenvolvimento de novas



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

tecnologias de produtos e processos, de bens e de serviços, bem como a capacitação de recursos humanos que servem para promover o desenvolvimento econômico e social do município. Este modelo de ação está em consonância com a indissociabilidade, remetendo à ideia da interligação existente entre o Ensino, Pesquisa e Extensão, refletindo “um conceito de qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre universidade e sociedade, a auto-reflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho acadêmico” (ANDES 2003, p.30).

Neste período as câmaras de vereadores municipais enviaram a Universidade do Estado de Santa Catarina 47 moções de congratulações pelas ações extensionistas realizadas pelo NER em alguns destes municípios, já mencionados. (GABINETE REITORIA UDESC, 2016).

Enfim, a extensão universitária enquanto política educacional favorece o desvelamento das necessidades locais e implementação de ações que poderão guiar a formulação de políticas públicas locais em vista ao enfrentamento de demandas sociais. Os sujeitos enfocam a vontade política por parte dos gestores para a continuidade das ações de prevenção e enfrentamento às questões demandadas pela comunidade.

### 3. Considerações Finais

Com as ações organizadas pelo NER/UDESC a extensão “extrapola o conhecimento adquirido em sala de aula e sua aplicação imediata, e estimula a atitude investigativa e questionadora” (NASCIMENTO, 2013, p. 42), permitindo que as reflexões oriundas dessa prática possam se transformar em projetos de pesquisa e problemáticas para serem discutidas além da sala de aula.

Fica claro através dos números demonstrados neste texto, a extensão universitária enquanto política educacional que permite a inserção dos discentes em diferentes cenários, experiência que favorece o desvelamento das necessidades locais e implementação de ações que poderão guiar a formulação de políticas públicas bem como, outras ações sociais. Os sujeitos enfocam a vontade política por parte dos



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

gestores para a continuidade das ações de prevenção e enfrentamento às questões demandadas pela comunidade.

A Operação Contestado teve o menor número de ações realizadas, pois teve o menor número de municípios participantes e por consequência o menor número de público envolvido. Por outro lado, a Operação Alto Vale teve o maior número de ações realizadas, pois teve o maior número de municípios participantes e por consequência o maior número de público envolvido.

Comparando a Operação Elpídio Barbosa com a Operação Caminhos do Ouro, podemos observar que a quantidade de ações realizadas independentemente do número de municípios, aumenta a quantidade de público envolvido.

Comparando a Operação Grande Oeste com a Operação Caminhos dos Tropeiros, concluímos que as operações possuem o mesmo número de municípios participantes, porém existem mais ações realizadas na primeira do que na segunda, assim o público envolvido na Operação Grande Oeste é conseqüentemente maior.

A Operação Integração e a Operação Rio do Peixe tiveram o mesmo número de municípios participantes, mesmo que na Rio do Peixe houve mais ações realizadas, o público envolvido na Operação Integração foi maior.

Enfim, com a prática das atividades de extensão universitária neste projeto realizado pelo NER UDESC podemos concluir que todas as áreas da Extensão Universitária classificadas em Áreas do Conhecimento, tendo por base as definidas pelo CNPq: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharia / Tecnologia, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, são contempladas.

Os acadêmicos são unânimes quanto a importância da experiência extensionista para a formação acadêmica, haja vista o desenvolvimento da consciência profissional e de responsabilidade cidadã, o exercício do trabalho em equipe, maior habilidade nas interações sociais, um entendimento mais amplo e complexo por conta do entrelaçamento das diversas áreas do conhecimento e desenvolvimento da capacidade de expressão em público, sobretudo no que tange a uma escuta ao outro de forma mais sensível.



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Nesse sentido, a extensão universitária, por meio da intervenção social, além de promover benefícios à comunidade receptora, trazendo mudanças à vida das pessoas, diminuindo a distância entre a universidade e a comunidade, deve proporcionar aos estudantes a oportunidade de incluírem em sua formação do profissional a vivência de atitude cidadã, cujos conhecimentos tornam-se significativos à medida que contribuem para a superação das desigualdades sociais existentes (FORPROEX, 2009).

## 4. Referências

ANDES, S.N.A extensão para a Universidade Brasileira. n° 2, 3ª ed. atual. e rev. Brasília/DF, 2003. Disponível em: <[http://www.adurrij.org.br/4poli/documentos/caderno2\\_andes.pdf](http://www.adurrij.org.br/4poli/documentos/caderno2_andes.pdf)>. Acesso em: 27 junho 2015.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Indissociabilidade ensino–pesquisa–extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão. Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESu, 2006. Disponível em: <[http://www.unifalmg.edu.br/extensao/files/file/colecao\\_extensao\\_univeristaria/colecao\\_extensao\\_universitaria\\_4\\_indissociabilidade.pdf](http://www.unifalmg.edu.br/extensao/files/file/colecao_extensao_univeristaria/colecao_extensao_universitaria_4_indissociabilidade.pdf)>. Acesso em: 27 junho. 2015.

NASCIMENTO, Ives Romero Tavares do. A indissociabilidade entre pesquisa e extensão na universidade: o caso da ITES/UFBA. Revista NAU Social, v.3, n.5, p. 41-46, Nov 2012/Abr 2013. Disponível em: <<http://www.periodicos.adm.ufba.br/index.php/rs/article/viewFile/244/193>> Acesso em: 1 julho 2015.

NOGUEIRA, M. D. P. Extensão Universitária. Diretrizes conceituais e políticas. Documentos básicos do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, 2000. PROEXT/UFMG/Fórum, 2000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA e ESTATÍSTICA. Base de Informações Municipais. Rio de Janeiro, 2015.

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Núcleo Extensionista Rondon da UDESC. [www.udesc.br/ner](http://www.udesc.br/ner)

RELATÓRIO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SANTA CATARINA. 2012  
Fonte: <http://www.pc.sc.gov.br/>. Acessado em 20 de Abril de 2016.



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

PROPLAN UDESC – Pró-Reitoria de Planejamento da Universidade do Estado de Santa Catarina.

Realização:



Patrocínio:



Apoio:



ISBN: 978-85-93416-00-2